

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## III Trimestre de 2020

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Conforme previsto na metodologia, no terceiro trimestre de cada ano são incorporados ao cálculo do indicador os resultados anuais mais recentes das Contas Regionais, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD), da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) e da Pesquisa de Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS). Esta atualização gera reflexos sobre os resultados do PIB trimestral do ano corrente e dos dois imediatamente anteriores (2019 e 2018).

Com a atual estrutura de ponderação, oriunda das Contas Regionais de 2018, e a atualização de dados anuais que servem de parâmetro para o cálculo do indicador, o PIB estadual do terceiro trimestre de 2020 apresentou os seguintes resultados:

- Expansão de 10,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, em razão da fraca base de comparação representada pelo trimestre anterior, quando ocorreu o auge da pandemia de Coronavírus;
- Retração nas outras três bases de comparação temporal, com queda de -4,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, -7,0% no acumulado do ano e -6,0% no acumulado de quatro trimestres;
- Desempenho negativo determinado pela combinação das retrações da *Indústria geral* (-18,0%) e dos *Serviços* (-8,3%) com a alta do *Comércio Varejista ampliado* (+2,0%), no acumulado do ano;
- PIB nominal de R\$ 35,2 bilhões no terceiro trimestre de 2020, totalizando R\$ 137,9 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres;
- Resultados abaixo do Brasil em três das quatro bases de comparação temporal.

## RESULTADOS

Em 2020, o desempenho da economia capixaba tem sido afetado pelas políticas de distanciamento social adotadas para suavizar os efeitos da pandemia de coronavírus. É nesse contexto que devem ser compreendidos os resultados do PIB do terceiro trimestre. Das quatro bases de comparação temporal o estado apresentou retração em três e um crescimento de 10,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior com ajuste para a sazonalidade. Embora expressiva, essa taxa deve ser vista com cuidado, uma vez que representou a saída de uma recessão técnica e recuperou apenas parcialmente as quedas anteriores, sobretudo a do segundo trimestre, quando ocorreu o auge das medidas preventivas relacionadas à pandemia, como a suspensão de diversas atividades econômicas não essenciais.

As demais bases de comparação indicam que a economia capixaba se encontra num cenário de queda, com retrações de: -4,6% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, -7,0% no acumulado do ano e -6,0% no acumulado em quatro trimestres. Entretanto, vale ressaltar que houve uma redução no ritmo de queda em relação aos resultados do segundo trimestre de 2020.

As razões para a retração de -7,0% acumulada em 2020, em relação a igual período do ano anterior, devem ser buscadas no desempenho da Indústria geral (-18,0%) e do Serviços (-8,3%)<sup>1</sup>, um vez que essas atividades puxaram a economia do Espírito Santo para baixo.

Ganha destaque o desempenho da Indústria tanto pela queda mais acentuada como pelo fato do setor ter aumentado sua participação na economia estadual. Conforme procedimentos metodológicos, o cálculo do Indicador de PIB do estado do Espírito Santo do terceiro trimestre de cada ano costuma ser acompanhado por uma revisão mais abrangente das séries, incorporando os resultados do PIB estadual, calculado com dois anos de defasagem pelo IBGE em parceria com o IJSN. Além disso, o processo de atualização inclui os dados anuais mais recentes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) e da Pesquisa de Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS).

Dessa atualização a mudança mais expressiva e de maior impacto no resultado do PIB trimestral costuma ocorrer na participação das atividades na economia estadual. Dessa forma, o comportamento do PIB ficou mais sensível as variações ocorridas nas Indústrias Extrativa e de Transformação, uma vez que em conjunto o peso destes setores avançou de 15,0%, em 2017 para 26,3%, em 2018.

<sup>1</sup> Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 3º trimestre de 2020.

No acumulado do ano, a *Indústria Extrativa* recuou -29,9%, puxada pelas quedas na pelotização de minério de ferro (-36,8%)<sup>2</sup> e produção de petróleo (-13,7%)<sup>3</sup>. Na Indústria de Transformação a retração de -7,4% foi influenciada pela Metalurgia (-21,5%) e em menor proporção pela Fabricação de produtos minerais não metálicos (-8,1%).

No setor de *Serviços*, todos os segmentos apresentaram queda, com destaque *Serviços prestados às famílias* (-35,5%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-12,4%).

A retração da Indústria geral e dos Serviços foi atenuada pela alta de +2,0% no *Comércio varejista ampliado*. Essa expansão foi puxada pelo Comércio varejista restrito (+2,5%), em particular por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* que tiveram aumento de (+9,9%).

Por sua vez, os resultados esperados para a produção agrícola mostram contribuições que vão em diferentes direções conforme a cultura que se observa. Das dez principais lavouras, há expectativa de queda em quatro e expansão em seis: *Café Conilon* (-12,1%), *Café Arábica* (+42,9%), *Pimenta-do-reino* (+7,9%), *Tomate* (-11,2%), *Banana* (+2,9%), *Mamão* (+8,9%), *Cana-de-açúcar* (-6,9%), *Cacau* (+2,8%), *Coco* (+0,8%) e *Abacaxi* (-16,3%).

<sup>2</sup> Mais informações em: [http://www.vale.com/PT/investors/information-market/quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREREPORT3T20\\_p%20vf.pdf](http://www.vale.com/PT/investors/information-market/quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREREPORT3T20_p%20vf.pdf).

<sup>3</sup> Ver Produção nacional de petróleo e LGN (barris), disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>.

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do I trimestre de 2017 ao III trimestre de 2020

Taxas (%)	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-1,1	1,0	0,8	0,5	1,4	2,6	2,9	3,0	1,0	-2,3	-1,9	-2,1	-3,6	-8,3	<b>-7,0</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,9	-1,7	0,3	0,5	1,1	1,3	2,1	3,0	2,9	0,5	-0,6	-2,1	-3,2	-5,1	<b>-6,0</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-1,1	3,0	0,2	-0,4	1,4	3,8	3,4	3,5	1,0	-5,2	-1,1	-2,9	-3,6	-12,8	<b>-4,6</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,1	1,4	-2,2	0,4	1,9	3,7	-2,6	0,3	0,0	-2,8	1,2	-1,3	-1,7	-11,0	<b>10,3</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Agregando os valores de quatro trimestres, o PIB nominal do Espírito Santo totalizou R\$ 137,9 bilhões, menor patamar dos últimos sete trimestres. Considerando apenas o terceiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 35,2 bilhões é o maior registrado para um trimestre de 2020 (Tabela 2).

**Tabela 2**
**PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)**

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2017.I	26,3	108,5
2017.II	29,4	109,8
2017.III	28,3	111,0
2017.IV	29,4	113,4
2018.I	30,6	117,7
2018.II	36,0	124,3
2018.III	35,0	131,0
2018.IV	35,4	137,0
2019.I	34,5	140,9
2019.II	36,7	141,6
2019.III	36,1	142,7
2019.IV	35,6	142,9
2020.I	34,3	142,7
2020.II	32,8	138,7
<b>2020.III</b>	<b>35,2</b>	<b>137,9</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

O confronto entre as variações do PIB do Brasil e do Espírito Santo no terceiro trimestre de 2020 mostram que o desempenho nacional ficou acima do estadual em três das quatro medidas de desempenho. A variação do indicador capixaba foi melhor apenas na comparação com o trimestre imediatamente anterior, livre de influências sazonais, no qual a expansão de +10,3% foi maior que o crescimento de +7,7% do país (Tabela 3).

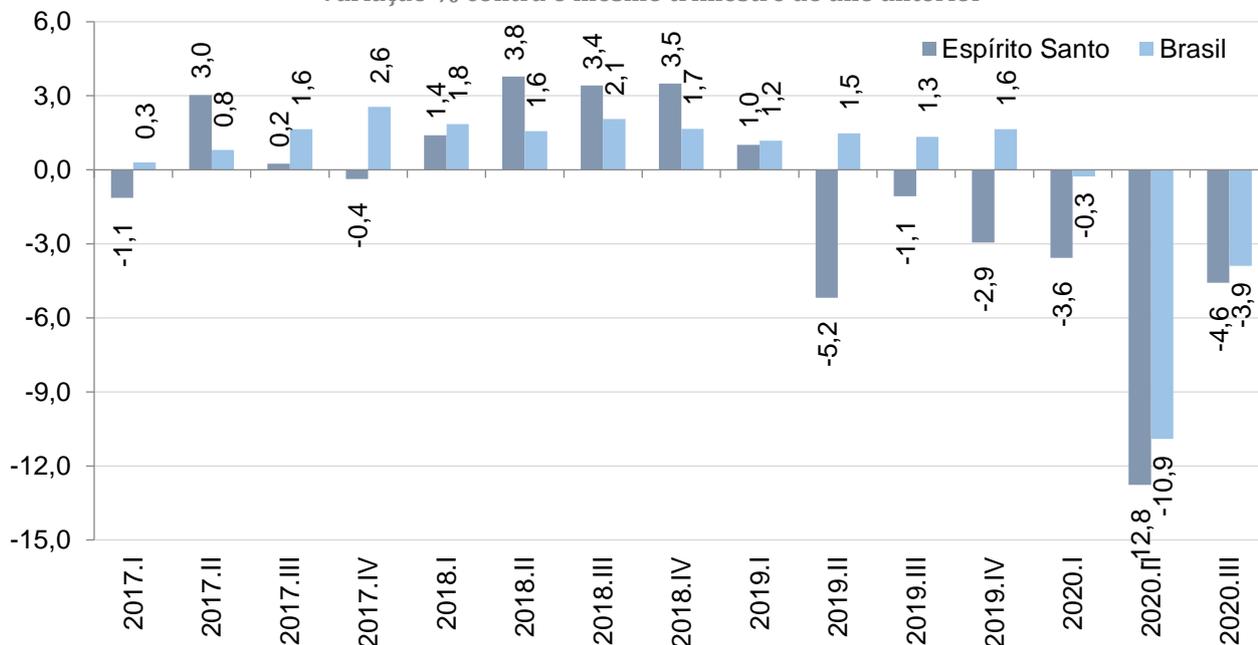
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**  
**III Trimestre de 2020**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-5,0	-7,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,4	-6,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-3,9	-4,6
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	7,7	10,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observa-se que nos últimos dois anos o desempenho da economia estadual tem ficado abaixo da nacional. No terceiro trimestre de 2020 houve uma redução na diferença entre as taxas de variações do Brasil (-3,9%) e do Espírito Santo (-4,6%) que resultou num desempenho nacional 0,7 ponto percentual acima da capixaba (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior**

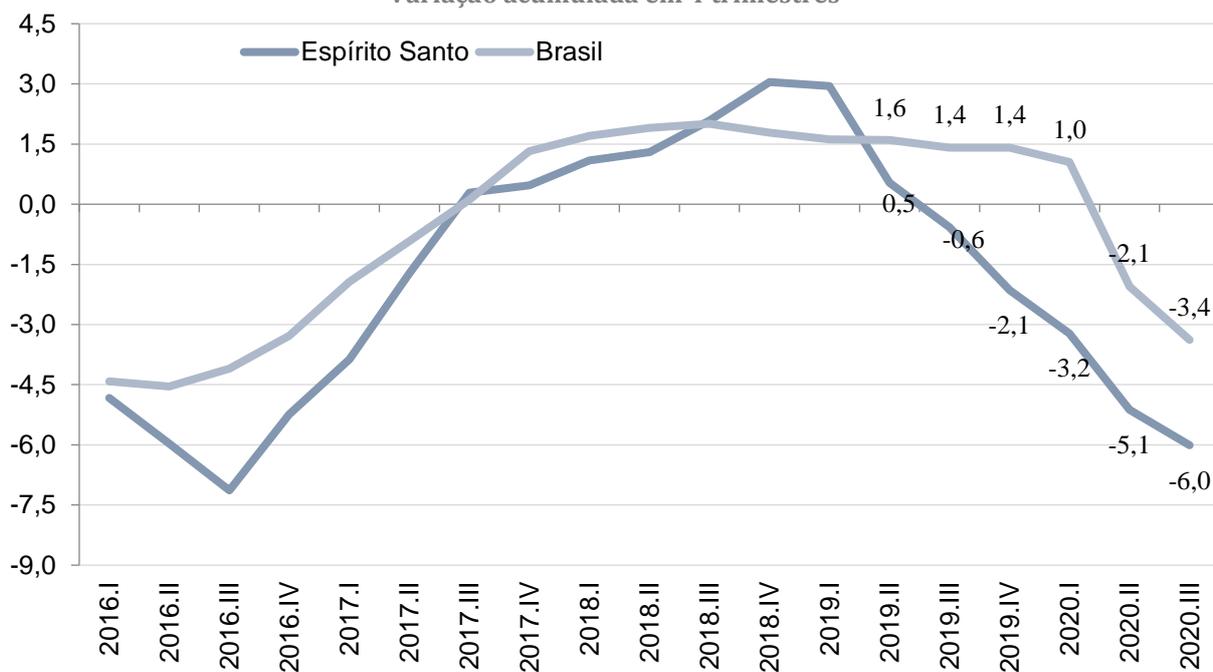


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O acúmulo de resultados negativos no segundo e terceiro trimestre de 2020 fez com que a performance estadual e brasileira piorasse consecutivamente no acumulado em quatro trimestres. Enquanto a retração brasileira foi de -3,4% no terceiro trimestre de 2020 a do

Espírito Santo foi de -6,0%, mantendo a performance capixaba abaixo da nacional, resultado que tem se repetido desde o segundo trimestre de 2019 (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Varição acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

---

### Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Maria Amélia Santiago Ataíde  
Rafael Lima Peixoto Pinto (estagiário)  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

---

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050